



RELATÓRIO COMPARATIVO DOS INQUÉRITOS

SESSÃO 3 – SESSÃO 1

Ensino Secundário

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como um verdadeiro "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE oferecem à escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados podem constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

O presente relatório consta de um estudo comparativo entre duas sessões programadas pela aplicação SELFIE. A 1ª sessão foi realizada no início do ano letivo (setembro e outubro de 2021) e a 3ª sessão no final do mesmo ano letivo (maio de 2022).

O Coordenador do PADDE,

António Monteiro Silva

S. Romão do Coronado, junho de 2022

ÍNDICE

3º ciclo	Pág. 3
Chave de comparação	
Taxas de conclusão e Panorâmica das áreas	Pág. 4
Resultados por área	Pág. 5
A. Liderança	Pág. 6
B. Colaboração e trabalho em rede	Pág. 6
C. Infraestruturas e equipamentos	Pág. 7
D. Desenvolvimento profissional contínuo	Pág. 8
E. Pedagogia: apoios e recursos	Pág. 8
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula	Pág. 9
G. Práticas de avaliação	Pág. 10
H. Competências digitais dos alunos	Pág. 11
Outras áreas	
Fatores que inibem a utilização da tecnologia	Pág. 12
Fatores negativos (aprendizagem mista)	Pág. 13
Fatores positivos (aprendizagem mista)	Pág. 14
Utilidade das atividades de DPC	Pág. 15
Confiança na utilização das tecnologias	Pág. 16
Porcentagem de tempo	Pág. 17
Adoção das tecnologias	Pág. 17
Utilização das tecnologias - alunos	Pág. 18
Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola	Pág. 19
Conhecimentos técnicos dos alunos	Pág. 19
Conclusões	Pág. 20

Chave de comparação



O resultado aumentou em comparação com o relatório 1



O resultado decresceu em comparação com o relatório 1



O resultado é o mesmo que no relatório 1

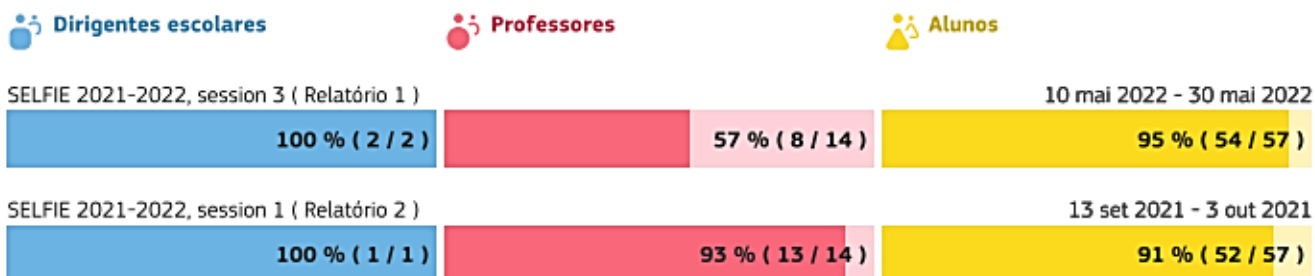


A comparação não é possível

ENSINO SECUNDÁRIO

SESSÃO 3

Taxas de conclusão



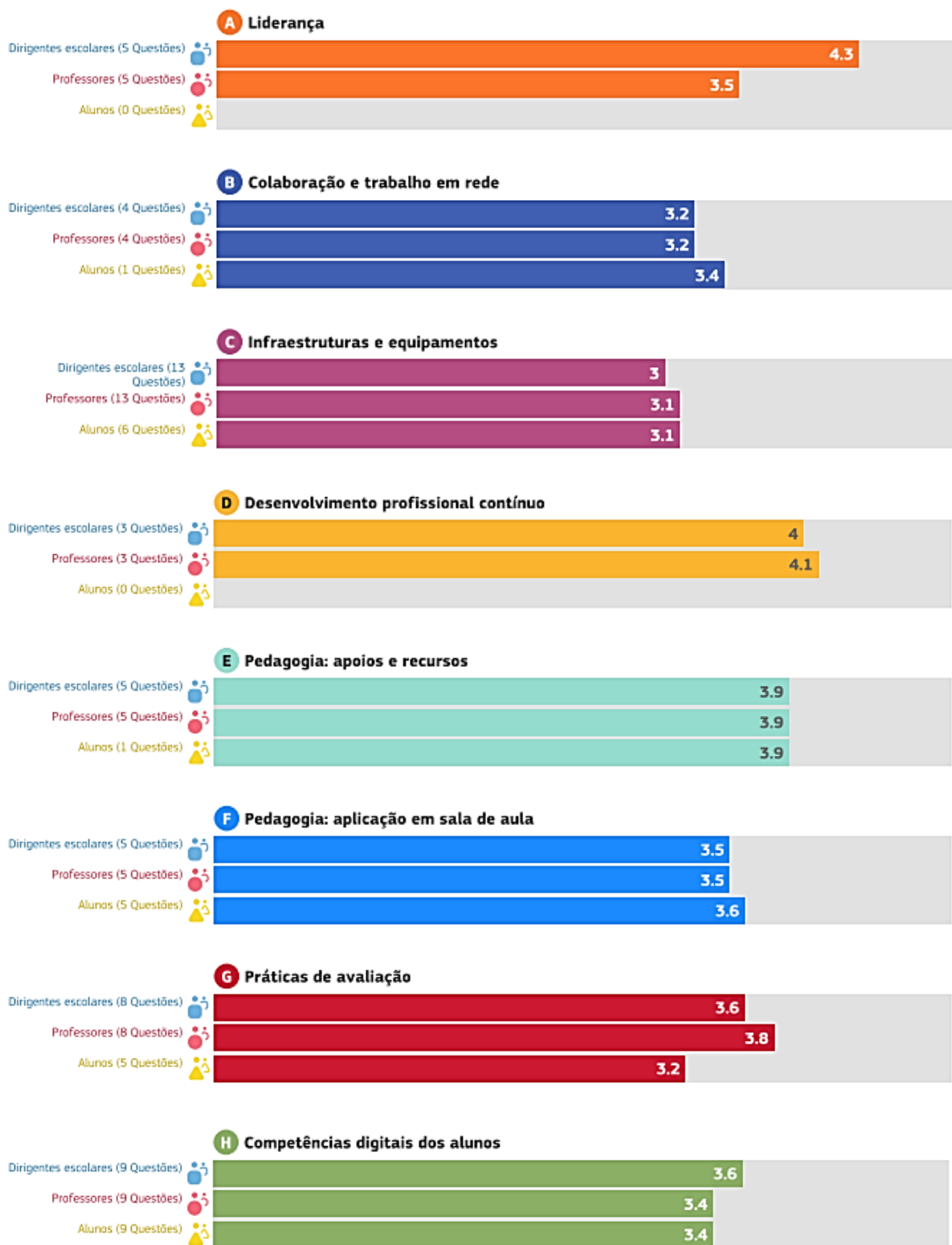
Observações: Quanto às taxas de conclusão salienta-se o decréscimo de participação dos Professores, de 93% para 57%, e o aumento da participação dos Alunos, de 91% para 95%.

Panorâmica das áreas

- A. Liderança**
- B. Colaboração e trabalho em rede**
- C. Infraestruturas e equipamentos**
- D. Desenvolvimento profissional contínuo**
- E. Pedagogia: apoios e recursos**
- F. Pedagogia: aplicação em sala de aula**
- G. Práticas de avaliação**
- H. Competências digitais dos alunos**

Resultados por área

Média de respostas para cada afirmação/pergunta. As setas da comparação indicam se os resultados aumentaram ou diminuíram.



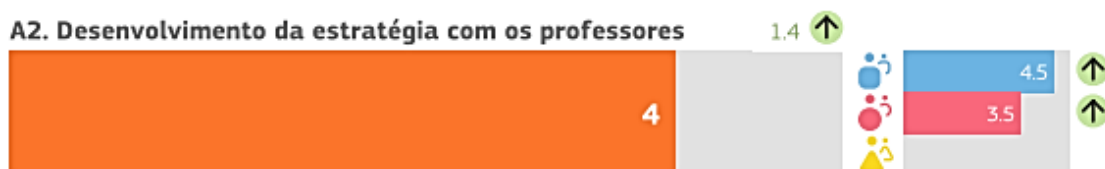
A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

A1. Estratégia digital



A2. Desenvolvimento da estratégia com os professores



A3. Novas formas de ensino



Observações: Nesta área, pode-se verificar que todas as respostas se traduziram numa melhoria dos resultados, tanto por parte dos Dirigentes Escolares como dos Professores. Tal pode ser lido como uma evolução no papel da liderança relativamente às 3 questões colocadas.

B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

B1. Análise dos progressos



B2. Debate sobre a utilização da tecnologias



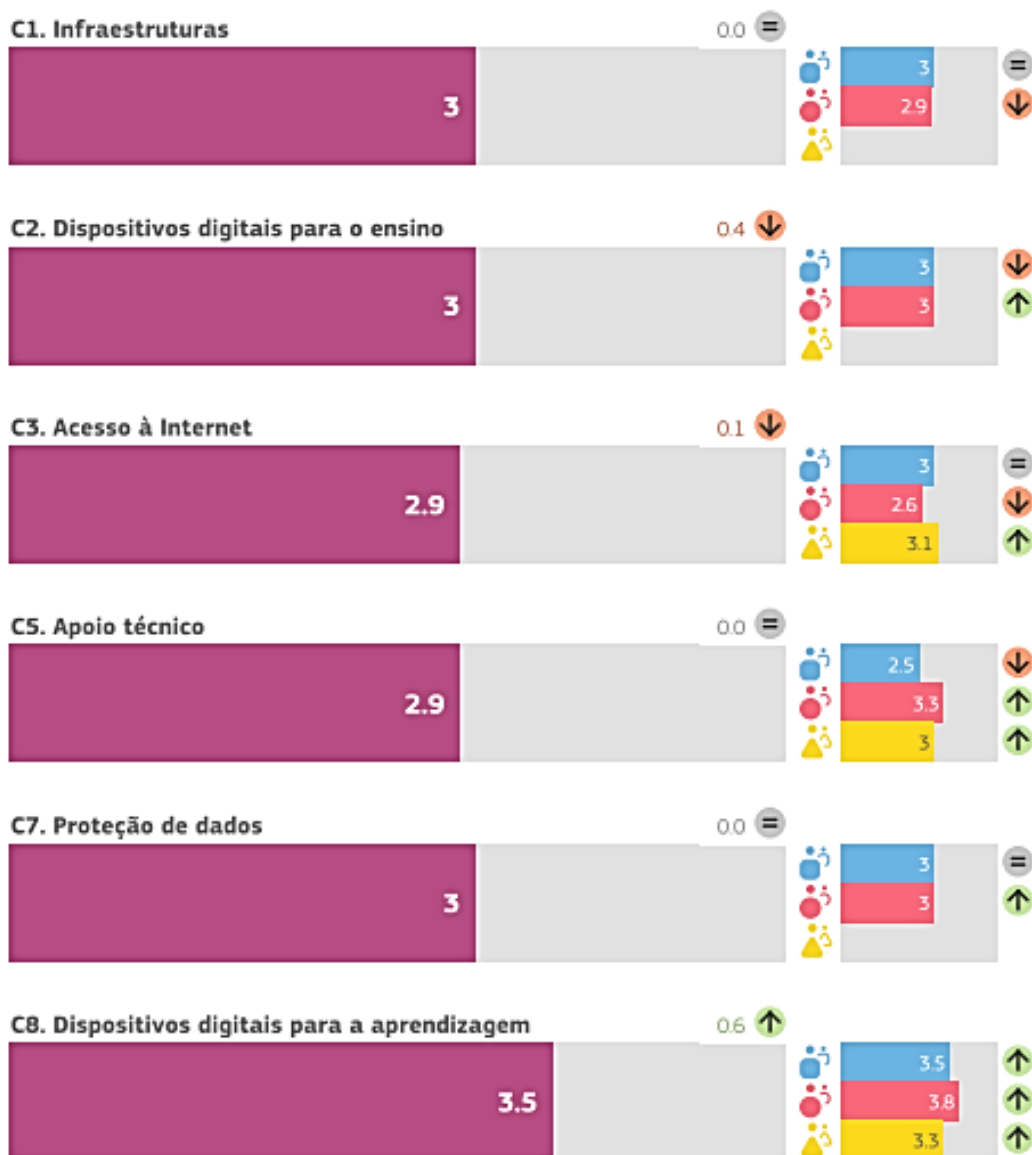
B3. Parcerias



Observações: Nesta área todas as respostas revelaram um aumento na qualidade da colaboração e trabalho em rede.

C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.



Observações: Nesta área, existe alguma disparidade nos resultados das respostas dadas. Na apreciação global, 2 questões registam uma diminuição relativamente ao 1º inquérito, nomeadamente, **Dispositivos digitais para o ensino** e **Acesso à Internet**. As **Infraestruturas**, o **Apoio técnico** e a **Proteção de dados** mantêm-se no mesmo nível, e apenas os **Dispositivos digitais para a aprendizagem** apresentam melhores resultados. Por grupo de respondentes, pode-se concluir que os Dirigentes Escolares diminuem a sua avaliação relativamente aos

Dispositivos digitais para o ensino e ao Apoio técnico. Os Professores apresentam uma diminuição nas **Infraestruturas** e no **Acesso à Internet**.

D. Desenvolvimento profissional contínuo

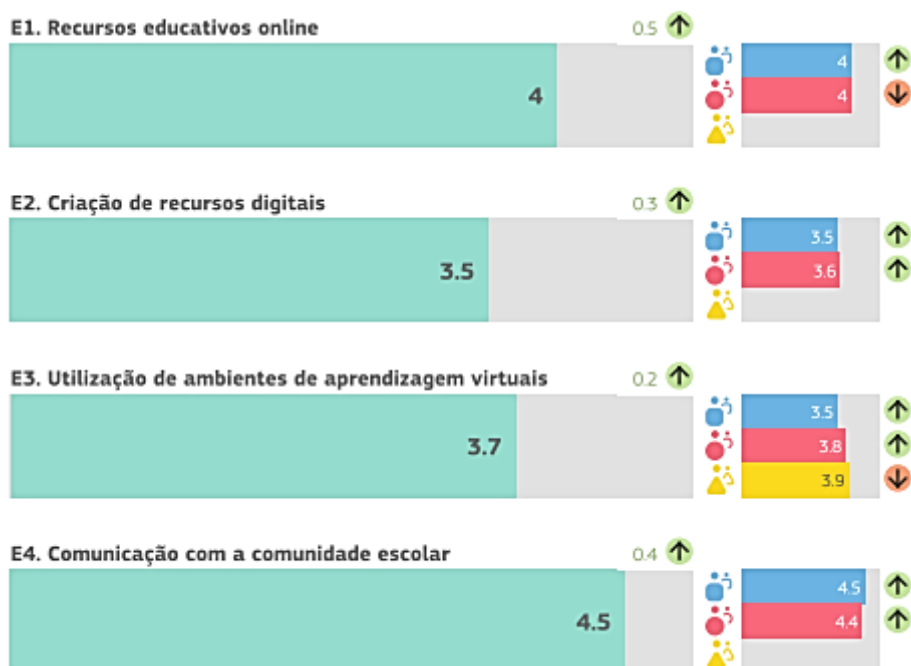
As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.



Observações: As **Necessidades de desenvolvimento profissional contínuo** apresentam um aumento na classificação por parte de todos os inquiridos.

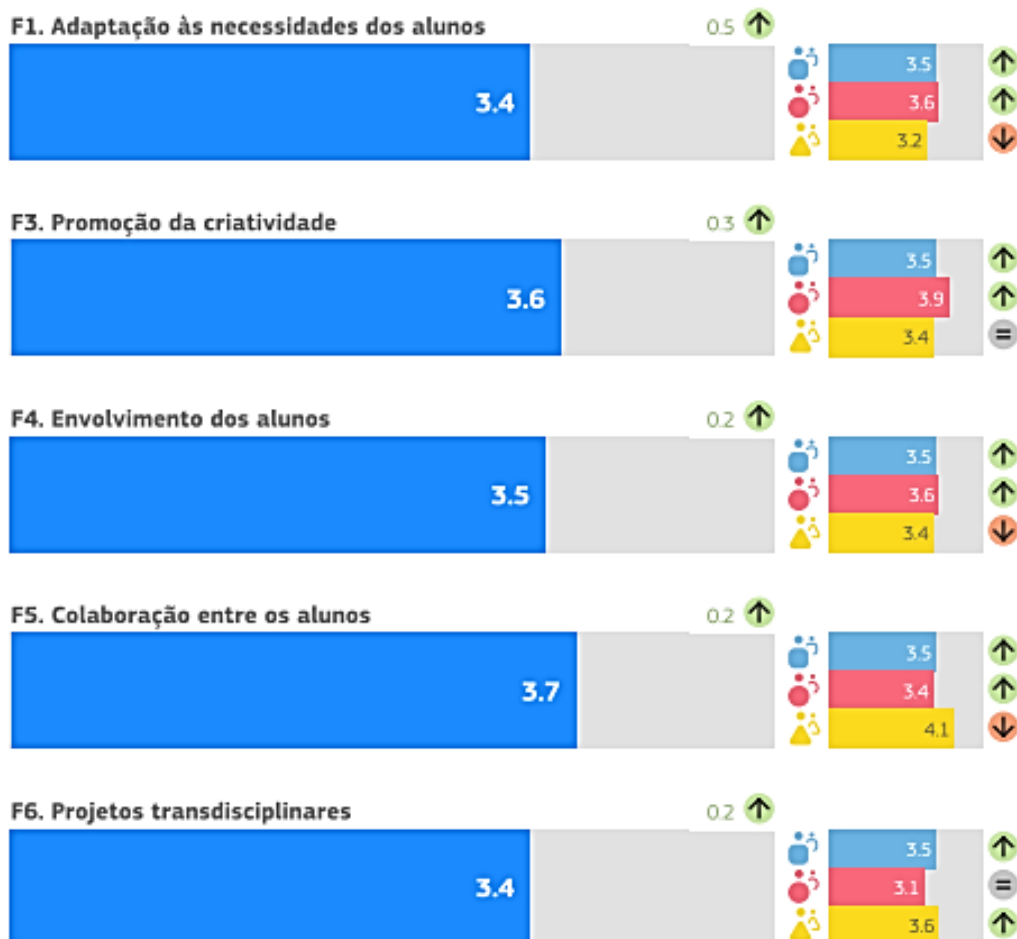
E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.



Observações: Os resultados apresentam uma evolução positiva a nível geral. No entanto, salientam-se os valores em queda relativamente às questões sobre **Recursos educativos online**, por parte dos Professores, e **Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais**, por parte dos Alunos.

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula



Observações: As questões colocadas receberam respostas que demonstram um ligeiro aumento comparativamente com os resultados do primeiro inquérito. No entanto, os Alunos manifestaram um decréscimo na qualidade das respostas relativamente ao **Envolvimento dos alunos** e **Colaboração entre alunos**.

G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G1. Avaliação de aptidões



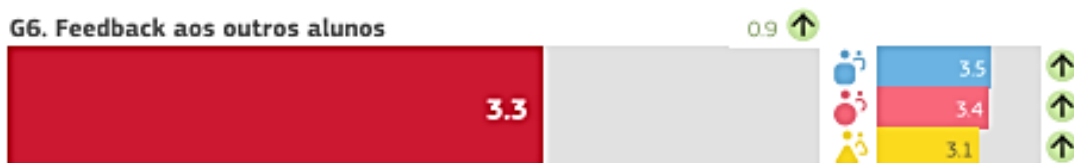
G3. Feedback em tempo útil



G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem

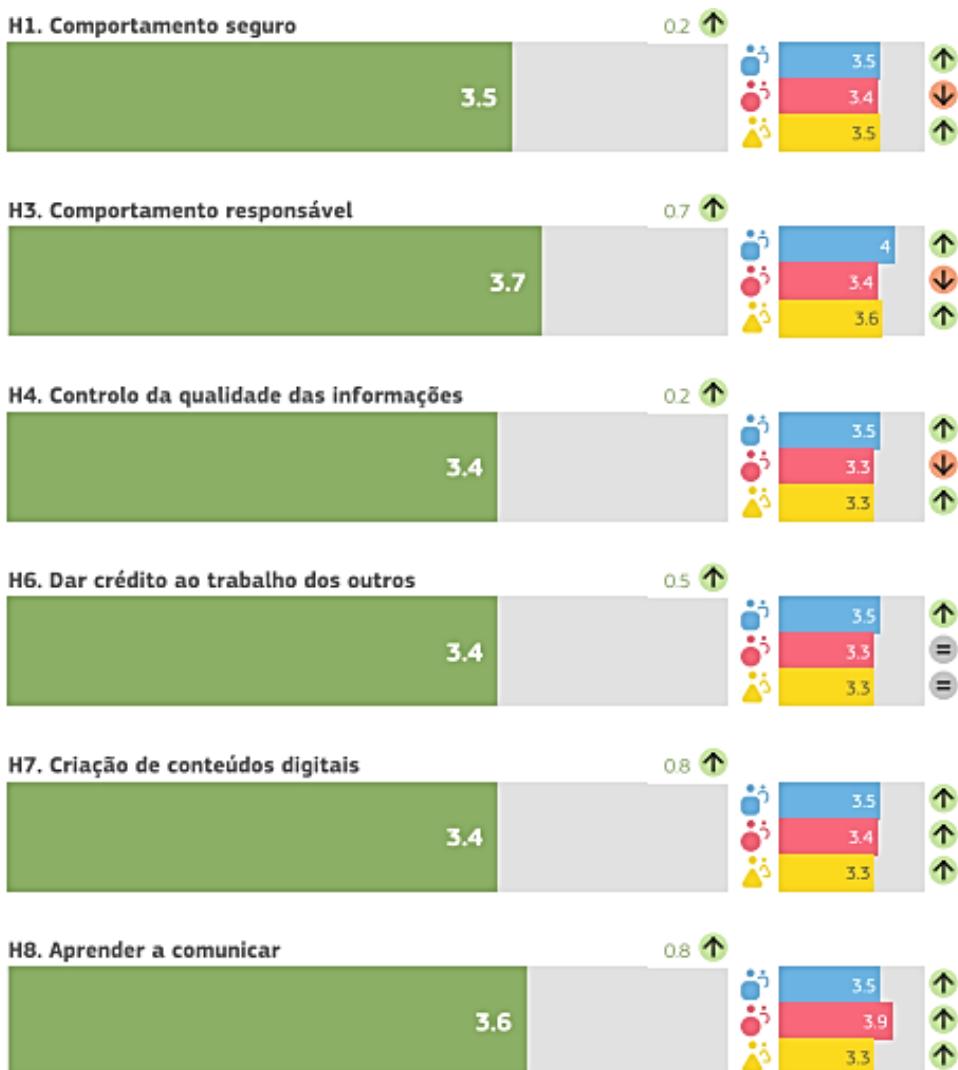


G6. Feedback aos outros alunos



Observações: Todas as questões colocadas nesta área refletem um aumento nas suas classificações.

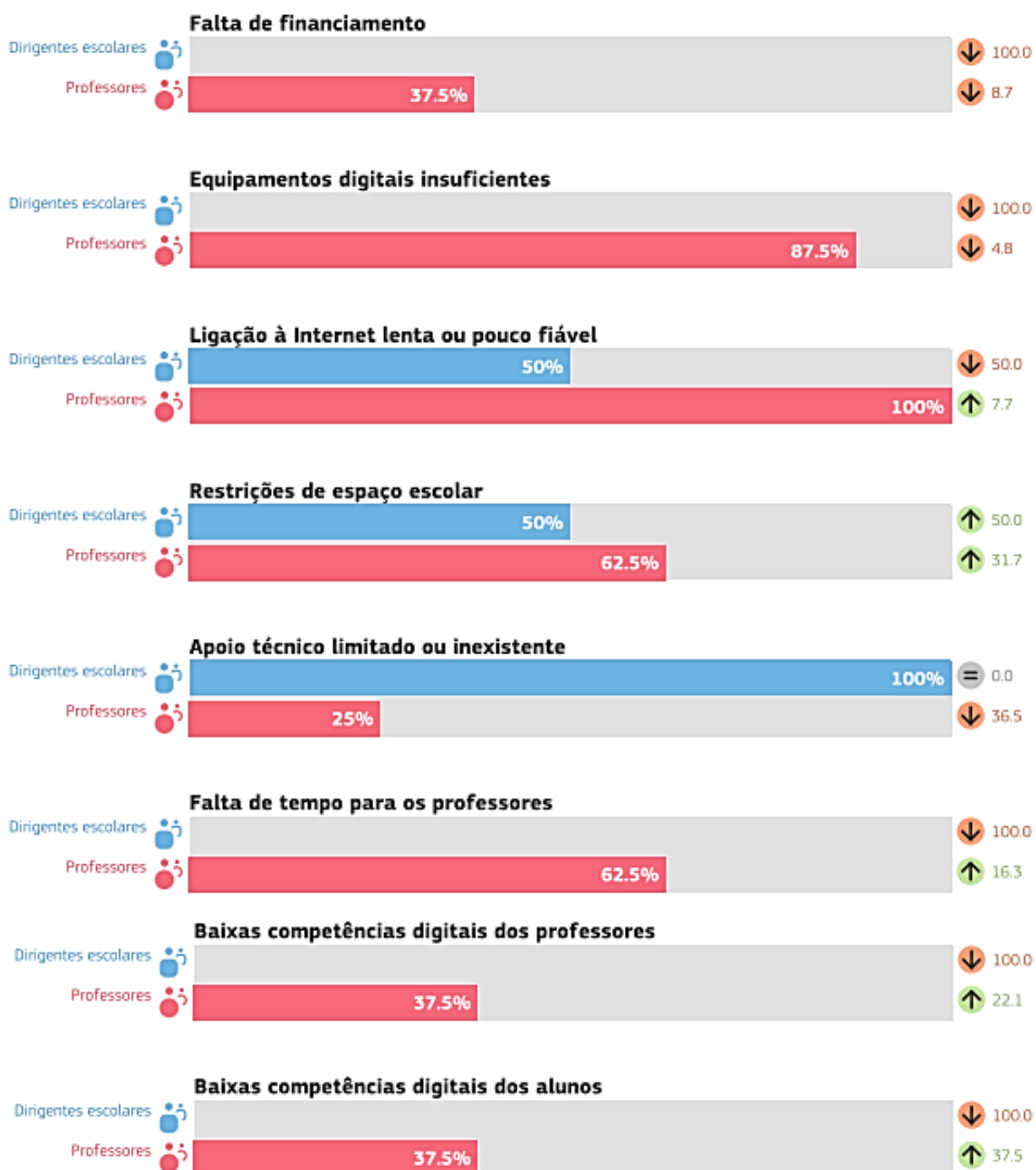
H. Competências digitais dos alunos



Observações: Todas as questões denotam um aumento relativamente ao 1º inquérito, embora residual. Porém, há questões que o grupo dos Professores respondeu com um decréscimo na sua pontuação, a saber, **Comportamento seguro**, **Comportamento responsável** e **Controlo da qualidade das informações**.

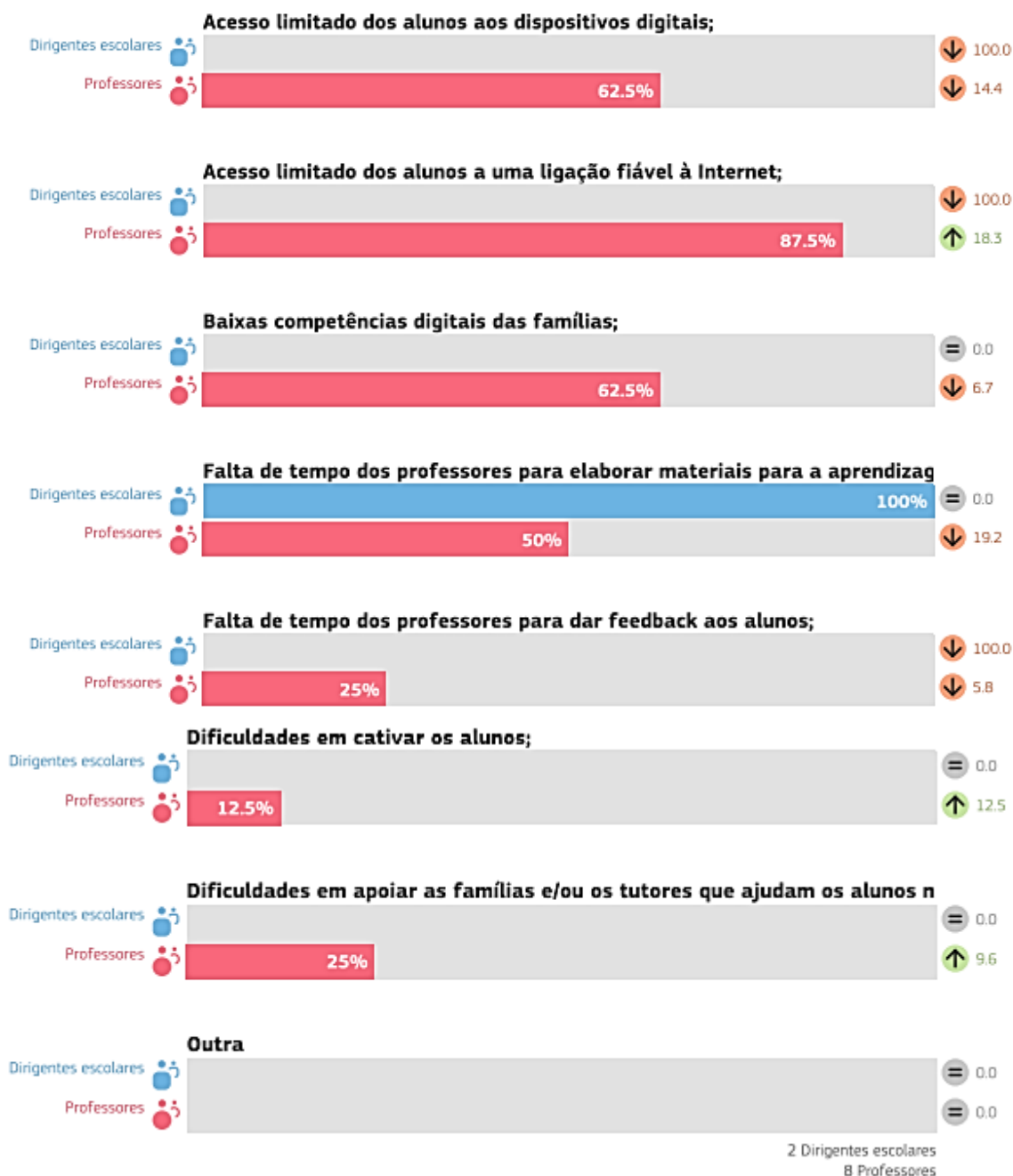
Outras áreas

Fatores que inibem a utilização da tecnologia



Observações: Nesta área, o grupo de respondentes Dirigentes Escolares tem uma opinião muito positiva relativamente à diminuição de fatores que têm inibido a utilização da tecnologia, já que são notórias as percentagens de decréscimo a nível de 100%. Porém, esta opinião não foi partilhada pelos Professores que, inclusivamente, aumentaram as percentagens nas respostas de fatores inibidores, nomeadamente no que respeita à **Ligação à Internet lenta ou pouco fiável**, **Restrições do espaço escolar**, **Falta de tempo para os professores**, **Baixas competências digitais dos professores** e **Baixas competências digitais dos alunos**.

Fatores negativos (aprendizagem mista)



Observações: Os Dirigentes Escolares consideram que deixaram de existir alguns dos fatores negativos na aprendizagem mista, tais como **Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais**, **Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet** e **Falta de tempo dos professores para dar feedback aos alunos**. Porém, mais uma vez, os Professores continuam a considerar que o **Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet**, as **Dificuldades em cativar os alunos** e as **Dificuldades em apoiar as famílias e/ou os tutores que ajudam na aprendizagem** continuam a ser fatores negativos relevantes. Será de notar que apenas 8 Professores responderam a estas perguntas.

Fatores positivos (aprendizagem mista)

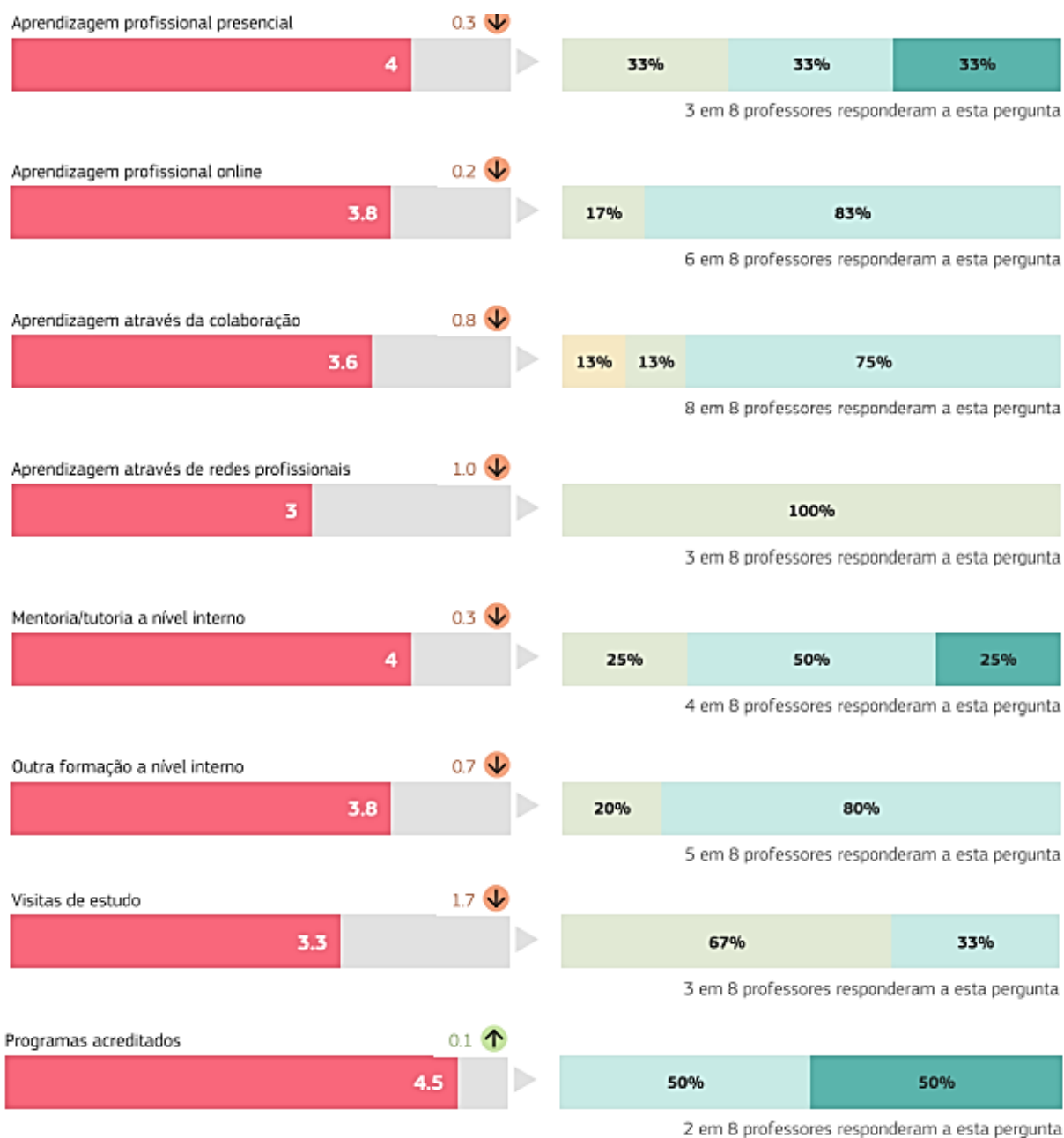


Observações: A evolução na pergunta **A escola possui uma estratégia digital** concentra a melhor evolução nos fatores positivos na aprendizagem mista. Os grupos de respondentes apresentam-se em campos opostos relativamente à evolução, comparando com o inquérito anterior, relativamente à questão **Os professores participam em programas de desenvolvimento profissional**, embora 50% dos Dirigentes Escolares considerem que sim e 87,5% dos Professores tenham dado uma resposta igualmente positiva.

Utilidade das atividades de DPC - Professores

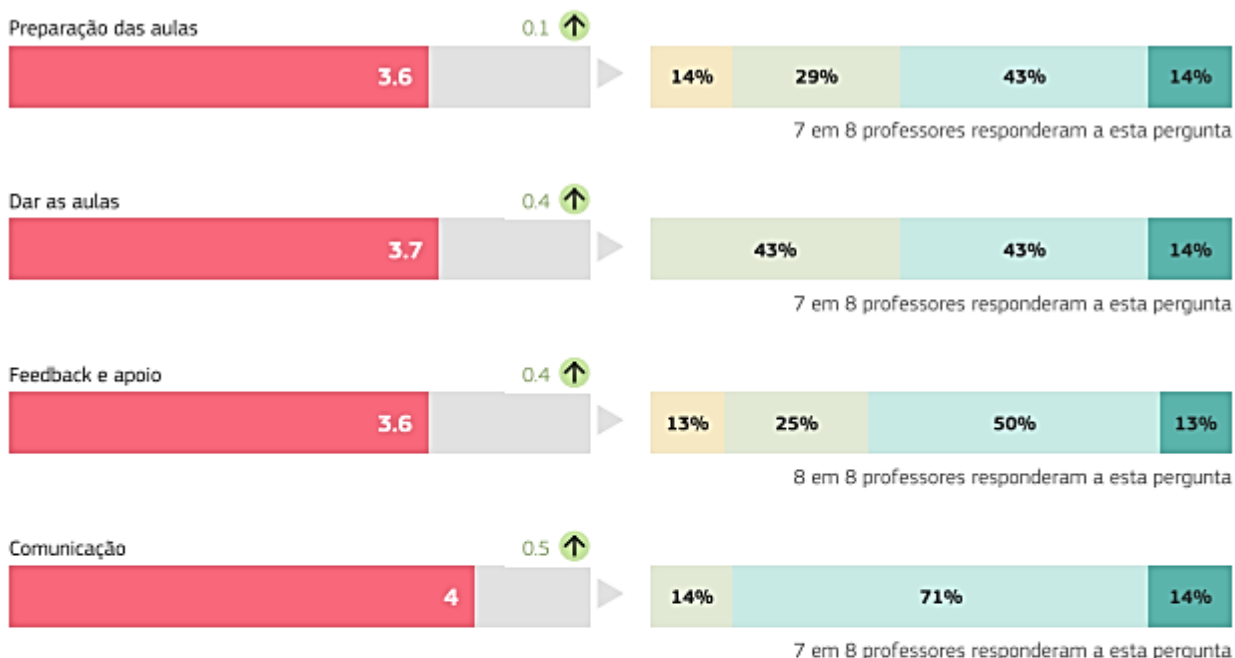
Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5



Observações: Numa perspetiva global, as questões colocadas registaram um ligeiro decréscimo relativamente ao 1º inquérito. Quanto à classificação de Muito útil podemos encontrar os **Programas acreditados**, **Aprendizagem profissional presencial** e a **Mentoria/tutoria a nível interno**, com 50%, 33% e 25%, respetivamente. Se tivermos em consideração as classificações conjuntas de Muito útil e Útil, podemos inda assinalar os 100% dos **Programas acreditados**, seguidos dos 80% de **Outra formação a nível interno** e os 75% da **Mentoria/tutoria a nível interno**. A **Aprendizagem através da colaboração** foi considerada Inútil por parte de 13% dos respondentes.

Confiança na utilização das tecnologias – Professores



Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Observações: Os professores sentem-se confiantes na utilização das tecnologias, embora se registem 14% destes pouco confiantes em **Dar aulas** e 13% estão pouco confiantes no **Feedback e apoio**. A classificação de Muito confiante oscila entre os 13% e os 14%, percentagem que aumenta consideravelmente no nível de Confiante, entre os 43% e os 71%.

Percentagem de tempo - percentagem de tempo de ensino em que os professores da escola usaram as tecnologias digitais nas aulas.



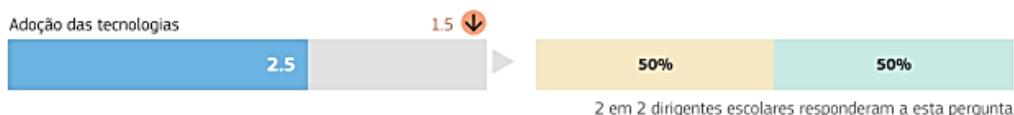
Classificações

0-10 %	1
11-25 %	2
26-50 %	3
51-75 %	4
76-100 %	5

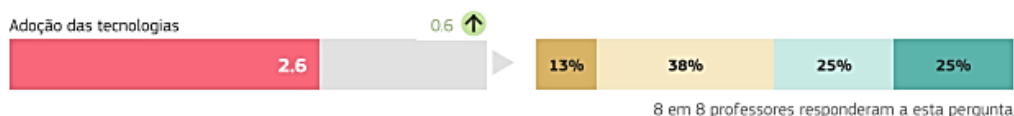
Observações: Nos últimos 3 meses, a maioria dos professores (38%), utilizou tecnologias digitais para o ensino entre 51% e 75% das suas aulas, sendo que 13% destes utilizou-as entre 76% e 100%. Regista-se que 25% dos professores utilizou as tecnologias entre 11% e 25% das aulas, e igual percentagem entre 26% e 50%.

Adoção das tecnologias

Dirigentes escolares



Professores

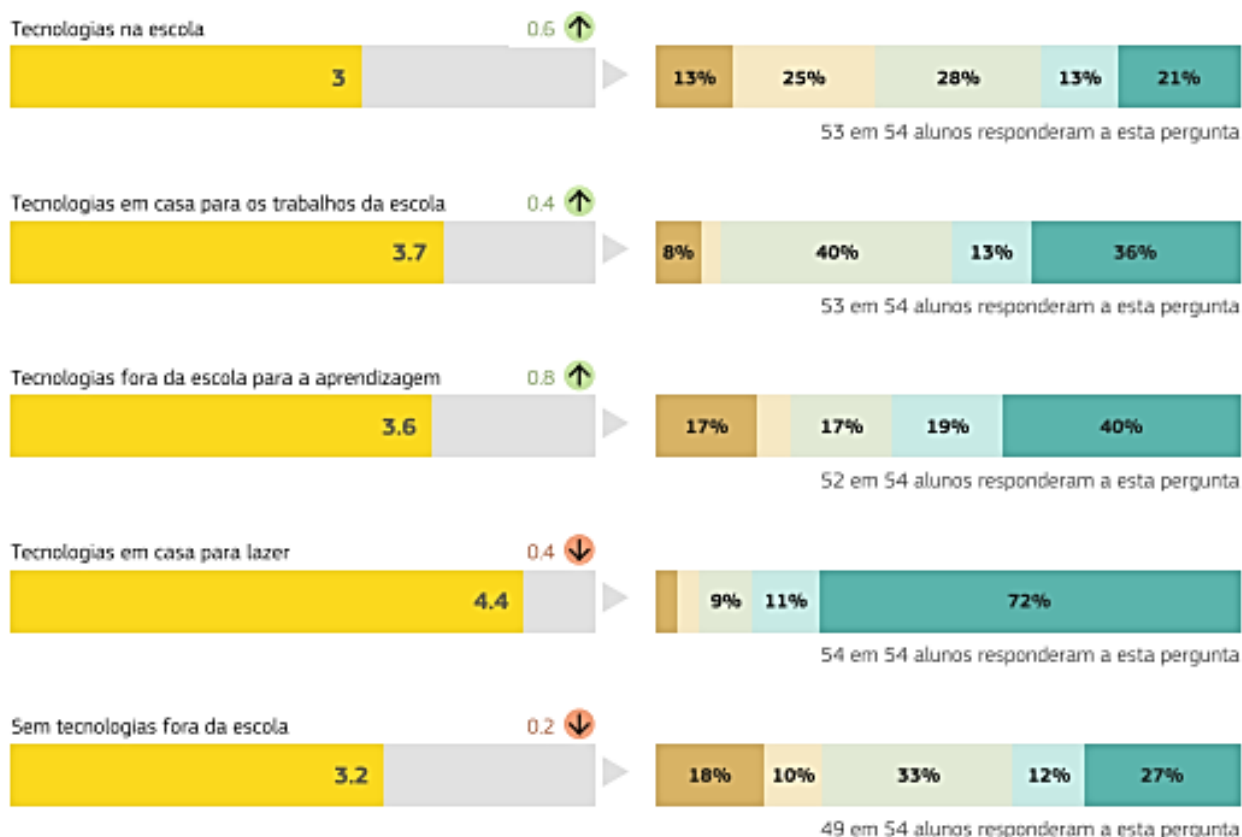


Classificações

Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas	1
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas	2
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras	3
Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias	4

Observações: Na análise feita às respostas dos Dirigentes Escolares pode-se concluir que a situação diminuiu ligeiramente em relação ao inquérito anterior, em que o nível 2 e o nível 3 se repartem de igual modo, entre a adoção ao mesmo tempo que a maioria dos seus colegas e a adoção pioneira quando percecionadas como vantajosas. Já quanto aos Professores, a maioria (38%) afirma ter tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos seus colegas, 25% quando estas são percecionadas como claramente vantajosas e 25% consideram-se estar entre os inovadores na sua experimentação e adoção. Apenas 13% considera ter tendência para adotar as tecnologias depois da maioria dos seus colegas.

Utilização de tecnologia - Alunos

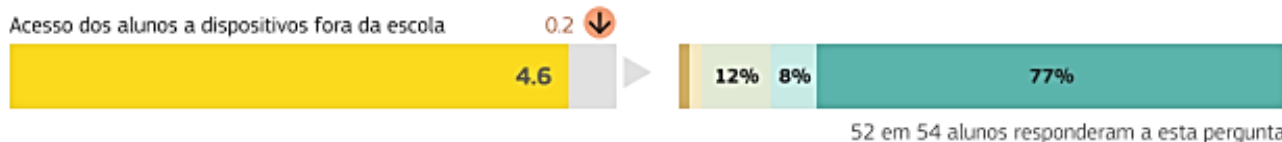


Classificações

- Nunca ou quase nunca 1
- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas 2
- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias 3
- Até uma hora por dia 4
- Mais de uma hora por dia 5

Observações: A utilização da tecnologia por parte dos alunos regista um ligeiro aumento apenas nas questões relativas a **Tecnologias na Escola**, **Tecnologias em casa para os trabalhos da escola** e **Tecnologias fora da escola para a aprendizagem**. A maioria dos Alunos (72%) afirma utilizar as tecnologias em casa para lazer. 18% respondeu que não tem tecnologias fora da escola e 17% não utiliza as tecnologias fora da escola para a aprendizagem.

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

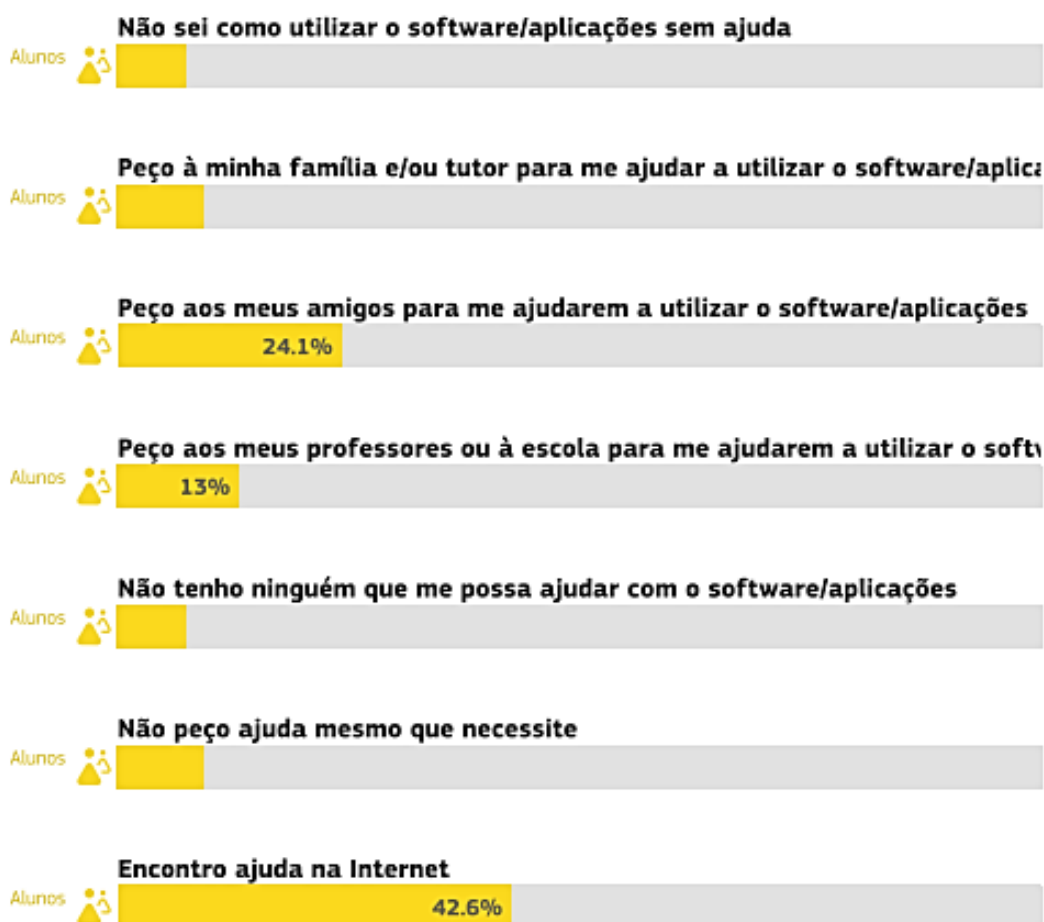


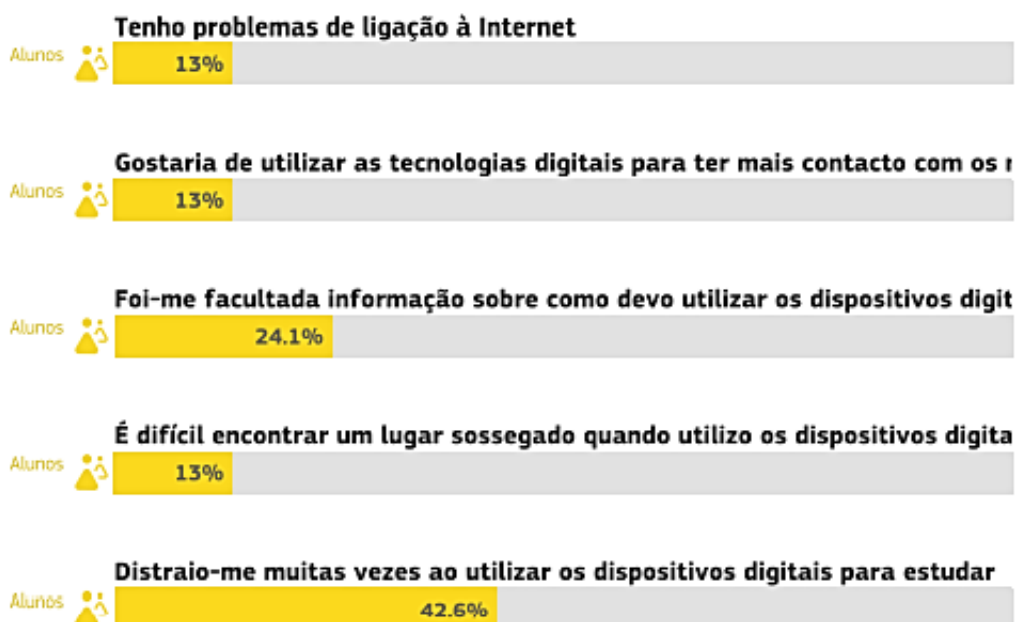
Classificações

- Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares 1
- Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares 2
- Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso 3
- Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso 4
- Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares 5

Observações: A grande maioria dos alunos (77%) tem acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os trabalhos escolares. No entanto, 8% afirma ter de partilhar o dispositivo mas que nem sempre está disponível e 12% possui um dispositivo partilhado disponível sempre que necessário.

Conhecimentos técnicos dos alunos – aulas em casa





Observações: Durante a experiência de ensino à distância, 42,6% dos alunos afirma que utilizou a ajuda na Internet e que se distraía por vezes ao utilizar os dispositivos digitais para estudar. Sempre que necessário, 24,1% destes procurou a ajuda de amigos para utilizar o software e as aplicações, bem como afirma ter-lhe sido facultada informação sobre como utilizar os dispositivos digitais. Embora com uma percentagem residual, continua a haver alunos que não sabem utilizar o software/aplicações sem ajuda, não têm quem os ajude e não pedem ajuda mesmo que necessitem.

Conclusões: